

Saiba como foi a reunião com o Banco Santander



Diretoria da Eletros se reuniu com executivos do banco

Após deixar clara a insatisfação dos associados com o Banco Santander, a Diretoria da Fundação convocou uma reunião com representantes do banco, na qual, além de

apresentar a nossa carta, relatou o teor das reclamações enviadas diretamente à Fundação. Acompanhe mais detalhes da questão Santander na **página 04**



 ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS PARTICIPANTES DA ELETROS | Ano XXIII | Nº129 | Jul-Ago/ 2011

O reajuste do INSS



Publicado no site da ELETROS - www.eletros.com.br

A Eletros divulgou em seu site um informe sobre o reajuste do INSS, autorizado pelo Supremo Tribunal Federal. É possível que nem todos os interessados no assunto tenham acessado a referida página, então o APEL Notícias o transcreve a seguir.

De acordo com as informações disponíveis no site da Previdência Social, o Governo Federal, por meio do Ministério Previdência Social (MPS) e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com o Ministério da Fazenda (MF) e a Advocacia Geral da União (AGU), reconheceu o direito à Revisão do Teto Previdenciário, em decorrência da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no RE 564.354/SE, após a análise do caso concreto de um segurado. A revisão tem por objetivo a recomposição do valor dos benefícios, nas datas das Emendas Constitucionais nº 20/1998 e 41/2003, que foram limitados ao teto previdenciário.

Foram disponibilizados pela Previdência Social o telefone 135 e o site www.mpas.gov.br para que o segurado possa verificar se o seu benefício foi selecionado para a análise da revisão.

Foram selecionados pelo INSS, para a análise da revisão, os benefícios com a data de início entre 05/04/1991 a 31/12/2003, que tiveram o Salário-de-Benefício limitado ao teto previdenciário na data da concessão, como também, os benefícios deles decorrentes. Até o momento, o INSS não divulgou a lista dos benefícios e os critérios utilizados para o processamento da revisão, como também, não confirmou se os benefícios que foram selecionados para a análise serão revistos.

Segundo o acordo homologado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, o pagamento dos atrasados, para aqueles que tiverem o benefício revisado pelo INSS, será feito pelo INSS em quatro datas:

31/10/2011 - para quem tem direito a até R\$ 6 mil;
31/05/2012 - entre R\$ 6 mil e R\$ 15 mil;
30/11/2012 - entre R\$ 15 mil e R\$ 19 mil;
31/01/2013 - mais de R\$ 19 mil.

A Eletros, na qualidade de empresa interveniente no convênio firmado entre o INSS e as empresas Eletrobras, Cepel e a própria Eletros, somente processará o repasse dos atrasados dos benefícios revisados e mantidos por intermédio do Convênio, quando ocorrer o provisionamento desses valores por parte do INSS.

A revisão do benefício do INSS, decorrente do acordo homologado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, não refletirá nos benefícios de complementação de aposentadoria e pensão por morte do Plano de Benefício Definido (BD Eletrobrás).

▪ Editorial
▪ Por onde anda...
pág.: 2

A questão do Seguro de Vida
pág.: 3

A questão do Plano de Saúde
pág.: 4

▪ Américo Vespúcio
▪ A questão Eletros-Santander
pág.: 5

A alegria de nossa festa junina
pág.: 6

Aniversariantes
pág.: 7

▪ Prestação de Contas
▪ Convênios
▪ Homenagens
pág.: 8

Projetos da Infraestrutura

O Bom-Bocado dos Investidores

A constatação do novo ritmo do crescimento econômico do país, pelo menos na última década, consoante as relações da estatística, não é obtida apenas através do Produto Interno Bruto, o velho PIB enfatizado pelos veículos de divulgação, ou pela elevação do nível de renda e de consumo de milhões de brasileiros. Cumpre destacar também os elevados índices de crescimento alcançados pelos setores da infra-estrutura — energia sob as suas diversas formas, transporte, telecomunicações, imobiliário, saneamento etc. e indústria pesada.

Segundo estudo recente desenvolvido pela Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base), no período compreendido entre setembro de 2009 e outubro de 2010, houve um aumento de 8% na demanda de energia elétrica, o consumo de gás natural elevou-se em mais 21,4%, o volume de cargas transportadas cresceu 12,2% por via aérea, 16,9% através dos portos e 13,2% nas ferrovias.

Apesar disso, as carências em todas as áreas da infra-estrutura do país são vultosas, especialmente em saneamento básico, suprimento de água potável e construção civil. Porém essas necessidades já se acham em grande parte mapeadas por entidades públicas e privadas, com vistas às exigências imediatas e futuras, decorrentes da realização da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas em 2016, e muitos projetos fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A esses dois eventos acrescenta-se ainda a extração de petróleo e gás nas camadas do pré-sal. E todos reunidos perfazem investimentos da ordem de R\$ 1,5 trilhão, de acordo com avaliação da agência de classificação de risco Standard & Poor's.

O Plano Decenal de Energia, compreendido entre 2010 e 2019, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, para atender ao crescimento da demanda nacional de cerca de 5,3% a.a., prevê a necessidade de acréscimos de 6.345MW anualmente na matriz elétrica do país, incluindo-se aí, além das grandes hidrelétricas, empreendimentos ditos de pequeno e

médio porte, se comparados com as grandes barragens. Isto é, usinas que geram de um a 30MW. Este segmento atingiu o número de 387 unidades, em 2010. E sua capacidade instalada ultrapassou os 3.400MW, segundo informe da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A expectativa é que elas gerem, este ano, uma carga de 3.709 MW, ou 3,26% da matriz elétrica.

Prevê-se também a evolução das várias fontes de energia renovável — solar, de biomassa (etanol) e eólica, com projetos instalados em todas as regiões do Brasil, globalmente mais disseminados no Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No particular, os projetos de energia eólica concentram-se ainda na Região Nordeste, onde são mais abundantes as correntes aéreas durante todo o ano. Conforme a Associação Brasileira de Energia Eólica, essa região produz atualmente 900MW de energia eólica, porém nela o potencial de geração eleva-se aos 5.300MW.

Como aconteceu com os primeiros passos da construção das grandes hidrelétricas nacionais, assim como com os respectivos sistemas de transmissão, o BNDES é o principal agente financeiro dos projetos de energia limpa e renovável. Mas esse panorama está em vias de ser alterado. Segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), que publicou um número especial de sua revista dedicado ao assunto, é crescente o interesse dos investidores institucionais privados (nacionais e estrangeiros, incluindo-se aí os fundos de pensão) em participar do desenvolvimento do setor. A revista afirma que, além dos indicadores macroeconômicos, existem condições especiais para aplicações de recursos de fundos de investimento participativo, especialmente do private equity e venture capital, modalidades de inversões ainda pouco desenvolvidas em nossos mercados. Tais condições, afóra os indicadores macroeconômicos, seriam a governança participativa e os marcos regulatórios, que moderam as relações entre gestores, administradores e investidores dos fundos.

Wilson Vilela de Farias



...o Wilson?

Wilson de Souza nasceu em Registro, Estado de São Paulo, e passou toda a sua infância em uma fazenda. Completou seus estudos em São Paulo, graduando-se em Engenharia Elétrica na Universidade Mackenzie.

Recém-formado, foi admitido na Light São Paulo e dedicou-se à área de projetos de linhas de transmissão, mas interessava-se mesmo por distribuição, o que o fez transferir-se para a CESP onde permaneceu por mais de dez anos. Em 1978 veio para a Eletrobrás, a convite de José Marcondes Brito de Carvalho, para organizar a área de distribuição. Sua bem sucedida carreira levou-o até o cargo de diretor de Gestão Empresarial.

Para Wilson, seu tempo na Eletrobrás foi o de maior realização profissional e destaca nesse período sua participação no Comitê de Distribuição - CODI e no Comitê Coordenador de Operações Nordeste - CCON e sua atuação na direção da SAELPA, de 1983 a 1985.

Entre suas melhores lembranças ele cita a constituição do grupo de trabalho incumbido de reformular o plano de aposentadoria, cujos resultados propiciaram uma melhor aposentadoria para os empregados da Eletrobrás, e a criação do Eletros Saúde.

E por onde anda o Wilson?

A APEL foi ouvi-lo.

Após a aposentadoria na Eletrobras, em 1992, o Wilson foi eleito pelos países-membros da CIER, com sede no Uruguai, secretário-geral pelo período de quatro anos. Cumprida sua missão, retornou ao Brasil para dedicar-se ao IPM — Instituto Presbiteriano Mackenzie, em São Paulo, onde ocupou várias diretorias. Se o setor elétrico representou para o Wilson sua maior realização profissional, esse período de convivência com a vida acadêmica, para ele, constitui-se como sua maior realização pessoal.

Casado, pai de três filhos e avô de quatro netos, atualmente o Wilson pode se dedicar integralmente à Igreja Presbiteriana, por cujos ensinamentos sempre pautou sua vida: são obras sociais, atuação como professor de religião, e estudos da Bíblia, com reuniões semanais em sua própria casa.

Por Mirian Rissin & Suzana Junqueira de Andrade Oliveira

Seguro de Vida continua na mesma

Inconformada com o tratamento dado pela patrocinadora Eletrobras à questão do seguro de vida, a APEL solicitou uma reunião com o diretor de Administração da empresa, Sr. Miguel

Colasuonno. Nessa reunião, os dirigentes da Associação, acompanhados do presidente da Eletros, Sr. Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva, manifestaram sua insatisfação com a maneira pela qual o

assunto vem sendo tratado e entregaram ao diretor uma carta que o APEL Notícias transcreve a seguir.

APEL-011/2011

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2011.

Ilmº Sr.

Miguel Colasuonno

Diretor de Administração

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS

Senhor Diretor

Reportamo-nos à questão da Apólice de Seguro de Vida contratada pela nossa empresa, a Eletrobras, para os seus empregados e seus aposentados. Vale ressaltar, de pronto, que se trata de um seguro em vigência há mais de 20 anos, sendo, dessa maneira, não apenas um hábito, uma tradição, mas um verdadeiro direito dos aposentados.

Quando, acima, nos referimos à "nossa empresa" é porque assim nós, os aposentados, a consideramos. Trata-se da empresa para a qual nós, sem falsa modéstia, colaboramos para que viesse a ter a expressão e a importância que tem. Muito fizemos para o seu crescimento, seu desenvolvimento, sua consolidação, ainda que esse pormenor seja, por vezes, desconhecido por parte de alguns de nossos sucessores, nossos futuros colegas de aposentadoria.

Voltando à questão da apólice, desejamos dizer do susto e da decepção que tivemos, em janeiro deste ano, quando sentimos no nosso contracheque, na nossa conta bancária, o nível do reajuste (20%) então praticado para o seguro. 20% (vinte por cento) não é um índice que estivesse sendo praticado para praticamente nenhum outro bem, serviço ou contrato. Foi, portanto, um enorme impacto, que veio, em muitos casos, neutralizar o reajuste das próprias aposentadorias, praticado pela Eletros. Este impacto levou a que alguns aposentados se vissem na circunstância de se retirarem da apólice, impossibilitados que ficaram de continuar a custeá-la.

Naquele momento, tivemos a informação, passada pela Eletros, de que a licitação para renovação da apólice, que deveria ter sido realizada durante o exercício de 2010, de modo que fosse ajustada ao término de sua vigência (dez/2010), não houvera sido concluída e que a apólice seria prorrogada até junho de 2011, tempo necessário para conclusão da licitação. Qual não foi nossa surpresa - novo susto, nova decepção - quando soubemos, no último dia 8, que a atual apólice seria prorrogada até o fim de 2011, carregando, com esse novo atraso, o ônus dos 20% a mais no seu custo. Referimo-nos a esse valor a maior porque temos confiança em que o resultado da licitação tenderá a revelar um valor inferior ao que vem sendo praticado, permitindo, assim, a redução de um ônus que, nesse caso, terá perdurado por um ano inteiro.

Sintetizando, Senhor Diretor: essa licitação deveria ter sido concluída durante o ano de 2010. Não conseguimos compreender bem porque é necessário um ano inteiro a mais para sua conclusão.

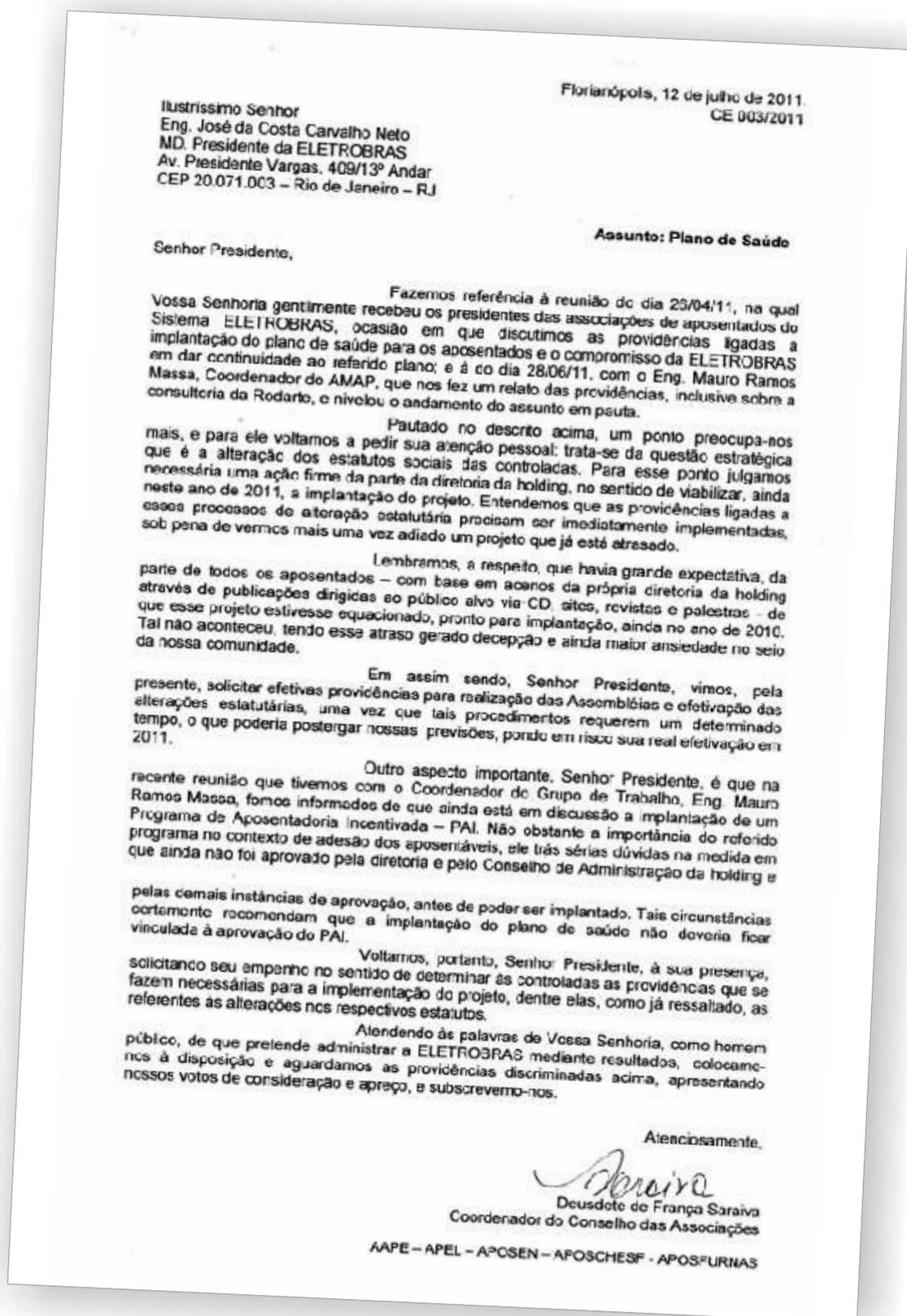
No entanto, apesar disso, confiamos que V.Sa. estará atento à necessidade de que os aposentados da nossa empresa não venham a ser mais prejudicados do que já estão sendo com o atraso da licitação.

O diretor da Eletrobrás manifestou boa receptividade aos nossos argumentos, no entanto não manifestou nada de diferente do que já fora anunciado pela Eletros, confirmando que a atual apólice está prorrogada até 31 de dezembro de 2011, enquanto não é concluída a licitação para contratação da nova apólice.

Atenciosamente,
Marcio Cavour
Presidente

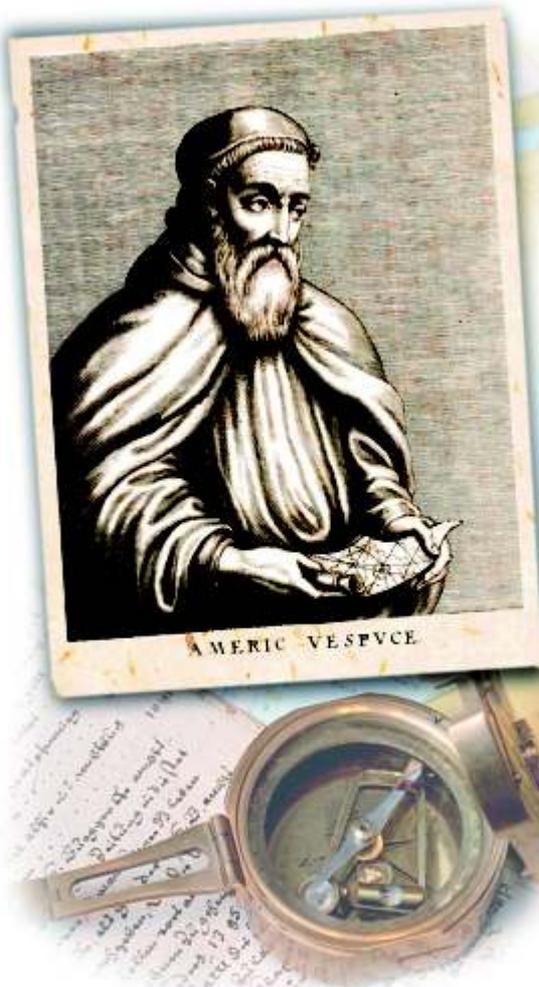
A Questão do plano de saúde

Insatisfeitas com o andamento das providências para a implantação do plano de saúde para os aposentados, as diretorias da APEL e das associações de aposentados de quatro controladas (Chesf, Eletronorte, Eletrosul e Furnas) enviaram nova carta ao presidente da Eletrobrás solicitando aceleração das providências. Veja a seguir a íntegra do documento.



Américo Vespúcio

Melchior Tavares Alcântara



Em 1501, um ano após a descoberta do Brasil, Portugal pouco sabia das terras das quais ele se julgava dono. Para garantir a posse da nova descoberta e tomar conhecimento das terras conquistadas, o governo português enviou para estas bandas o navegador genovês Américo Vespúcio que, entre outras atividades, recebeu a incumbência de reconhecer e identificar os principais acidentes geográficos das novas terras, bem como batizá-los.

Américo Vespúcio trouxe consigo um calendário litúrgico contendo os nomes dos santos de cada dia, elemento básico para nomear as diversas variações de geografia que encontrasse. Percorrendo a costa brasileira de norte a sul, Américo encontrou em 28 de agosto de 1501, no atual Rio Grande do Norte, um cabo que recebeu o nome de Santo Agostinho, o santo do dia. Viajando para o sul, em 4 de outubro de 1501, foi avistada a foz de um grande e belíssimo rio. Consultado o calendário, verificaram os navegadores que era o dia de S. Francisco de Assis. Então o rio ganhou o nome de S. Francisco. Em 1º de novembro de 1501 entraram numa enorme baía. Claro, passou a chamar-se Baía de Todos os Santos. Em 1º de janeiro de 1502 encontraram o que pensaram ser a foz de um rio, emoldurado por uma belíssima paisagem. Neste dia os calendários não costumam lembrar nenhum santo, mas

fazem referência à Circuncisão do Senhor. Sendo Jesus judeu, os homens desta religião, logo após o nascimento, são circuncidados e com ele não foi diferente. E agora? Não pegava bem chamar aquele "rio" de rio da Circuncisão. Pensaram em denominá-lo rio 1º de Janeiro, mas seria esquisito. Então Vespúcio resolveu simplificar para Rio de Janeiro, nome que se mantém até hoje.

No dia 6 de janeiro encontraram uma bela baía que preferiram chamar de angra. Neste dia (Dia de Reis) são homenageados os 3 reis magos (Melchior, Gaspar e Baltazar), que teriam sido os primeiros a adorar Jesus após seu nascimento. Então a baía ou angra recebeu o nome de Angra dos Reis Magos, nome oficial da cidade.

Em 20 de janeiro de 1502, foram encontradas algumas ilhas, a maior delas, é claro, recebeu o nome de ilha de São Sebastião.

Após seu retorno a Portugal, Américo Vespúcio, entre outras homenagens, teve seu nome dado ao novo continente. A forma feminina é porque todos os demais continentes também o são, Europa, Ásia e África. Quanto a Cristóvão Colombo, o descobridor do novo continente em 1492 contentou-se em ter seu nome lembrado para denominar um país da América Central, a Colômbia.

Coisas da História.

Insatisfação provoca reunião Eletros-Santander

Um grande número de associados vem há algum tempo demonstrando insatisfação com os serviços prestados pelo Banco Santander. Este fato conduziu a APEL a enviar correspondência à Eletros (publicada na última edição do APEL Notícias) solicitando providências, o que provocou a convocação de uma reunião da diretoria da Fundação com um grupo de executivos do banco. No encontro, além da entrega de nossa carta aos representantes do Santander, a Eletros expôs também as reclamações recebidas diretamente por ela.

Segundo informações recentes de associados, alguns dos problemas foram solucionados, outros, no entanto, persistem e ainda precisam ser resolvidos.

A fim de fortalecer essa campanha e respaldar as reivindicações da Fundação, a APEL solicita aos associados que ainda estejam tendo problemas com o banco que enviem e-mail para a Associação (faleconosco@apelonline.com) ou telefonem (21-2263-2707) para relatar o seu problema. Essas informações serão novamente conduzidas à Eletros para que o assunto seja retomado.



A Roda da Alegria Junina

Sheila Castro

Ea APEL entra no pique dos aniversariantes e foliões juninos. As comidas típicas aguçam o apetite. Copinhos de quentão rodam o salão, equilibrados nas bandejas que passam entre as mesas repletas de amigos alegres e descontraídos. Balões, bandeirinhas, Pedrinhos e Mariazinhas enfeitam o espaço que parece pequeno ante a euforia e a animação dos sapatinhos que saltitam, ao som da música animada. Para o refresco das gargantas que vibram acompanhando os

tons musicais, não faltam refrigerantes e cerveja, tudo bem geladinho. Tem piada, tem abraço, amigos colocando o papo em dia, tem sorteio, tem de tudo!

E não faltam os parabéns e o bolo na comemoração dos aniversariantes.

É a vida, colorida, trazendo a alegria, num toque mágico e envolvente.

Um brinde à felicidade, amigos, um brinde!



Aniversariantes

Setembro

1	Eva Maria de B. Goncalves	10	Ronaldo de Souza e Silva	17	Edgard de Oliveira		Paulo Silveira Martins
2	Thierry de Andrade Ribeiro	11	Arlene Pizani G. de Goes		José Frederico Arjona	24	Ademir de Andrade
4	Eliani Silva Faissal		Norma Suriani		Maria Beatriz C. O. Almeida		Almyr Borges da Silva
	José Fernando da Silva	12	Diva Perez	18	João Genaro de Aguiar		Manoel Francisco dos Santos
	Maria Luiza do Nascimento		Paulo Cesar Labanca Sampaio		Luiz Sebastião Costa		Maria Helena B. da S. de Sa
5	Lília Batista Mendes		William Cruz Loureiro		Nelson de Paiva	25	Elisa Maria de Paiva Carneiro
	Mari Estela Alves O.G.Pinto	13	James Bolívar L. de Azevedo		Ruy Reis Tapioca		Flavio Antonio Silva May
	Marilda Rocha N. Ribeiro		Loris Gotuzzo de Souza	19	José Januario de O. Costa		Marina de Fatima M.Vourakis
6	Fabiano Teixeira da Silva		Neyde da Cruz Silva		Maria Ines V. do Couto	26	Jesus dos Anjos Rosario
	José de Ribamar P. Cutrim		Orlando Wissita de Souza		Maria Teresa Fernandes Serra		Jorge de Azevedo
	Maria de Fatima M. Carvalho	14	Edio Bandini	20	Fernando Fonseca Menezes		Paulo Cesar Prieto de A.
7	Raul Nazario de Oliveira		Edison da Costa Jesus		Francisco Pereira Lima	27	Gervanice Carlos Lima
8	Gelio Coelho de Godoy		Lauro Vastella		Rose Marie Vajgel Pinto		Maria R. de Albuquerque
	Helio da Silva Barbosa	15	Augusto de Castro Filho	21	Jonas Valdino Almeida		Olimpio Rodrigues Castelo
	Laurentino Mata	16	Amauri Vieira Pereira	22	Dilo Pereira Vallim	28	Cláudio M. Gomes Carneiro
9	José da Costa Martins		Carlos Alberto de C. Afonso		Joséphina do Carmo Garcia		Luiz da Luz Barreto
	Nedio da Costa Carvalho		Carlos Pinheiro dos S.B. Neto		Luiz Carlos D. dos Santos	29	Carlos Roberto da Silva
10	Elinei Winston Lima da Silva		Celio Goes Aguiar		Roberto Martiniano F. Mello		Maria Delmira de Oliveira
	José Jorge dos Santos		Gracinda Honório Soares	23	Geni Silva Linhares		Raimundo Miguel Saraiva
	Luiz Carlos da Cunha Silveira		José Carlos Pereira de Mello		Izaura Martins Brochado	30	Eulalia Fernandes S. Bayeux
	Nelson Farhat		Roberto Augusto Lopes		Mara Araujo		Regina Célia Silva de Navarro
	Pedro da Rocha Leal	17	Álvaro Marinho Martinez		Marilia Ferreira da Rocha		

Outubro

1	Arye Telles de M. Carneiro	9	Sergio Dutra Gayoso Freire	17	Julio Cesar Leal Miranda	24	Francisco Rafael Gomes
	Heitor Sá	10	Fernando Aquino Viotti	18	José de Ribamar Murad		Jorge da Costa M. Filho
	Ricardo Pereira de Andrade	11	Agnello dos Santos		Vera Lucia Moreira	25	Eduardo A. G. de Assumpção
	Ubirajara Pacheco dos Santos		Conceição A. U. Debiaze	19	Adilson Ciriaco de Marins		Iolete Santiago
2	Aderaldo B. do Nascimento		David de Almeida Rego		Antonio Nazareth da Silveira		Maria Oliva Posada Gonzalez
	Ignez Apollonia Scalabrin		Jacy Fernandes T. de Britto		Darcy Cordeiro de Oliveira	26	Therezinha Ferreira Canha
	Silvia Maria V. dos S. Borges	12	José Cláudio Medici		Eduardo José B. Carvalheira		Cecy Evaristo C. Cavalcante
	Teresinha Nogueira de Frias		José Correia S. Sobrinho		Paulo Ferreira Alves	27	Paulo Sergio Cardoso Simoes
3	Eduardo Eugenio Figueira		Luiz Francisco Borges	20	Beatriz Salamoni Arduino		Guilherme F. Hoffmann
	Luis Carlos da Silva Ferreira		Luiz Manoel Claro Soares		Braulio Paes Franco	28	José Carlos Gomes
4	Bernardo Frota Caldas		Maria Aparecida S. Meneses		Jorge Luiz Werneck Vianna		Manoel Ferreira Filho
	Cesar Bessa Martins		Ruth de Souza Campelo		Misael Matias dos Santos		Onesimo Augusto da Silva
	Francisco de Assis Pereira	13	Helcy de Lourdes Vilarinho		Ninfa Jabor		Tarcisio Rodrigues de Sousa
	Priscila Maria F. Albuquerque		José Perecmanis		Wilma Brito Gomes	29	Helena Margarida de Araujo
5	Isis Cavalcante Leite		José Barbosa de Assis	21	Armando E. Novais Fonseca		Nilvio José de Oliveira
	Rosangela Carvalho da Silva		Julietta Medrado Rodrigues		José Ferreira de Lima	30	Francisco Xavier C. Gomes
6	Sergio Roberto Serva Sena	15	Angela Maria Moreira		Jussara Actis da F. Gomes		José Carlos Elias
7	Flavio José Barbosa Angelini		Maria Tereza Bastos		Miguel Ney de Almeida Cruz		Regina Maris Ramos Vianna
	Heloína Rangel Fernandes		Marluce de A. Albuquerque		Zelia Neme da Silva	31	Carlos Alberto M. Guimaraes
	Hilton José Nunes Simoes		Milton Cesar Silva Marques	22	Thereza Sita de Cars		Cerise Dias Dorneles
	Nelson Moreira de Castro		Rosa Maria Gouvea de Moura	23	Dilma Santos da Silva		Evaldo Souza Soares
	Paulo Henrique da Silva	16	Adilson Fernandes de Faria		Edson Menezes do Amaral		Leda da Silva Torres
8	Edmar Viana de Lima		Clovis Sebastião Pimentel		José Alberto M. A. Ferreira		Maria A. Kronemberger
	Fernando Q. B. de Figueiredo		Ivan Carvalho		Manoel João Gonzalez		
9	Aloisio Elias Sabá		Nylson dos Santos		Newton de Oliveira Carvalho		
	Ana Maria G. de Mendonca		Terezinha G. do Nascimento		Origenes da S. Lima Filho		

Prestação de Contas

Os Balancetes até 30/06/2011, o Acompanhamento Orçamentário do 2º Trimestre de 2011 bem como a documentação contábil pertinente estão à disposição de nossos associados para consultas e exames.

Demonstrativo Patrimonial - Em 30 de Junho (2011 - 2010)

RESUMO (Valores expressos em mil reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2011	2010		2011	2010
CIRCULANTE	<u>3.527.175</u>	<u>3.258.701</u>	CIRCULANTE	<u>65.911</u>	<u>16.862</u>
CAIXA E BANCOS	56.023	44.413	EXIGIBILIDADES	65.911	16.862
INVESTIMENTOS	3.455.837	3.231.221			
REALIZÁVEL	15.315	23.067	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.705.552</u>	<u>3.541.178</u>
PERMANENTE	<u>244.288</u>	<u>259.389</u>	PATRIMÔNIO SOCIAL	3.586.487	3.408.249
INVESTIMENTOS	11.310	11.310	RESULTADO DO PERÍODO	119.065	132.929
IMOBILIZADO	232.978	247.003			
DIFERIDO	-0-	1.026			
TOTAL	3.771.463	3.558.040	TOTAL	3.771.463	3.558.040

Demonstração do Resultado Comparativo (2011 - 2010)

RESUMO

	2011	2010
1. RECEITAS	463.092	403.934
2. DESPESAS	344.027	271.005
RESULTADO DO PERÍODO	119.065	132.929

Acompanhamento Orçamentário 2011

RESUMO

	Realizado	Previsto
I. INGRESSOS	<u>463.092</u>	<u>469.200</u>
RECEITA: CONTRIBUIÇÕES	286.246	283.200
FINANCEIRA	176.846	186.000
II. SAÍDAS	<u>344.027</u>	<u>314.511</u>
DESPESAS	344.027	314.511
SALDO	119.065	154.689

Convênios com a Apel



DANÇA DE SALÃO

Continua em vigor o convênio com a Academia de Dança Stelinha Cardoso - Av. Mal Floriano, 42 - sobrado - Centro - Tel.: 2223-4066.

A dança estimula as funções psicomotoras, desenvolve a expressividade corporal, melhora o equilíbrio e tudo o mais.

Não dançar faz mal à saúde.

A APEL garante 50% da mensalidade.



Convênio APEL e Sesi-RJ - Saúde - Cultura - Lazer.

Desconto de 10% nas consultas médicas, nos serviços odontológicos e na área educacional.

Visite uma das unidades do Estado do Rio de Janeiro e veja outras atividades interessantes. Para isso, basta comprovar seu vínculo com a APEL.

Novo associado Apel

Damos as boas-vindas ao novo associado **Jilvan Oliveira Santos** e aproveitamos para convidar você, que ainda não se associou, a vir se unir a nós, para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa Eletros, nosso patrimônio.

Telefones Úteis

Eletros-Saúde	(21) 2138-6000
FABES	(21) 2179-4949
Plantão Assistencial do Fabes	(21) 9464-7255
Emergência da Vida UTI	(21) 3461-3030 0800 253 130
Clube ELETROBRÁS	(21) 2514-5356
Eletros - Geral	(21) 2179-4700
Folha de Pagamento	(21) 2179-4780
Empréstimo Financeiro	(21) 2179-4900
Seguros	(21) 2179-4775 (21) 2179-4736

Homenagem Póstuma

Homenagem Póstuma aos queridos colegas e amigos que se foram.

Carlos Nascimento Filho
(19/09/1960 - 21/06/2011)

Crair José de Oliveira
(13/10/1954 - 27/07/2011)

Gabriel Petri
(16/11/1921 - 02/05/2011)

João de Almeida Castro Junior
(01/01/1936 - 05/06/2011)

Mariza Ribeiro Rosa
(14/02/1934 - 14/06/2011)

Maurilio Francisco Modesto
(06/11/1944 - 05/06/2011)

Rubemita Freitas de Azevedo
(21/11/1927 - 11/07/2011)

Vasco Ribeiro Marzoque Correa
(06/08/1946 - 27/05/2011)

Wilma Gonçalves Correia
(05/12/1931 - 28/06/2011)